



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Sras e Srs Deputados

Sras e Srs Membros do Governo

Não existem consultas de planeamento familiar específicas para adolescentes na Região Autónoma dos Açores, não há mesmo consultas de planeamento familiar, a não ser através do médico de clínica geral;

Nas escolas muitas das actividades de formação na área da Educação Sexual dependem do empenho demonstrado pelos professores e não das necessidades específicas dos diferentes alunos;

Por outro lado, desconhece-se qualquer avaliação realizada sobre a aplicação dos projectos educativos em Educação Sexual nas Escolas. Alguns dos projectos são bons, mas a sua abrangência e eficácia (quantos alunos e qual a qualidade das competências adquiridas) é desconhecida porque não são monitorizados, nem avaliados;

Poucas escolas na região têm gabinetes de atendimento e encaminhamento de jovens nas escolas (com equipas multi-disciplinares com psicólogo, enfermeiro e/ou médico) que apoiem os jovens na área do planeamento familiar e nas quais é possível disponibilizar formas de contracepção gratuita;

O Grupo Parlamentar do BE/Açores com este projecto de resolução propõe ao Governo Regional um forte empenho na formação:

- Na formação de Profissionais de Saúde, formação essa que privilegie as áreas de atendimento a jovens em saúde sexual reprodutiva e educação para a saúde; e
- Na formação de Educadores e Professores de todos os ciclos de ensino para as áreas de educação sexual.

Nas recomendações do recente estudo “A Gravidez e Maternidade na Adolescência na Região Autónoma dos Açores” salienta-se a importância do reforço dos mecanismos de educação sexual nas escolas aumentando a quantidade e qualidade de informação e integrando-os numa perspectiva global de educação para a cidadania e afectos. Este desiderato não se consegue, no nosso entender, sem uma aposta forte na formação dos técnicos, educadores, professores e profissionais de saúde que lidam com estes jovens.

Entendemos também que a articulação necessária nas escolas entre os gabinetes de apoio e as disciplinas ou áreas disciplinares que integram a educação sexual, tornar-se-á mais fácil se os diferentes agentes educativos tiveram formação específica e actualizada nas diferentes áreas de Educação Sexual.



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Outro aspecto que o BE/Açores considera fundamental é a aproximação à comunidade, recomendando ao Governo que implemente medidas específicas através da formação (e com medidas que entendemos que podem ter sucesso como sejam a acções de sensibilização inter-pares de adolescentes e jovens) mas também pugna por uma maior proximidade das equipas multidisciplinares aos locais onde se encontram os jovens de risco, quando propõe a criação de uma rede regional de centros e/ou unidades móveis nos quais os jovens possam ser atendidos com confidencialidade em consultas especificamente direccionadas para adolescentes.

Por outro lado importa salientar a importância que a escola e a actividade profissional têm na valorização pessoal dos pais e mães adolescentes, contribuindo para a sua integração social e para a melhoria das suas condições de vida. Por essa razão queremos medidas específicas do Governo que proporcionem condições para que a paternidade e maternidade se possam conjugar com a actividade escolar e/ou profissional para este grupo de jovens adolescentes.

Finalmente o BE/Açores propõe que se criem cestas básicas de apoio às jovens grávidas e/ou jovens mães adolescentes, como apoio complementar, garantindo-lhes desde logo uma maior autonomia financeira, e em simultâneo permitindo uma maior aproximação a estas jovens, propondo-lhes também uma alimentação equilibrada e saudável.

Este projecto de resolução propõe medidas concretas para um problema da gravidez na adolescência que afecta a região. Não nos podemos esquecer que a percentagem de mães menores de 20 anos é de sensivelmente 10%, o dobro da média nacional e cujo valor se tem mantido ao longo dos últimos 10 anos.

Entendemos que a formação é fundamental, ideia esta que é reforçada no estudo na “A Gravidez e Maternidade na Adolescência na Região Autónoma dos Açores” quando refere que 2/3 das gravidezes não são planeadas, indiciando falta de informação com qualidade e de acompanhamento mais próximo das jovens em risco.

Entendemos que a formação é uma forma de actuar na prevenção primária, valorizando o papel dos profissionais de saúde e da educação, promovendo as iniciativas com qualidade nas escolas e próximas da comunidade, contribuindo para a introdução de práticas nos centros de saúde e nas escolas que vão ao encontro das necessidades dos jovens adolescentes.

Muitas das propostas que fazemos baseiam-se na leitura atenta de medidas propostas no Decreto Legislativo Regional 18/2000/A, um decreto regional com 9 anos, e no qual se contextualiza na Região a Educação Sexual nas escolas e comunidades. Incidindo sobre medidas deste Decreto que não foram ainda implementadas na região, esta proposta é também uma chamada de atenção à falta de proacção, por parte do Governo Regional.

Como se compreende que a Região não tenha consultas de planeamento específicas para planeamento familiar?



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Como se compreende que, nos centros de saúde, continuem a pôr tantos entraves a jovens que desejam aconselhamento, limitando o acesso apenas a inscritos, e a sistematicamente adiando marcações de consultas?

Disse.